

## PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Cássia Tostes de Morais<sup>1</sup>, Hellen Emília Peruzzo Aveiro<sup>2</sup>, Fabiane Maria de Jesus<sup>3</sup>, Júlia da Costa Vassi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, Paranaíba, Paraná, Brasil

Autor Correspondente: Cássia Tostes de Morais e-mail

www.cassiatostesdemorais@gmail.com

**Introdução:** O termo “competência” pode ser compreendido como mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes no âmbito do trabalho, um saber agir de maneira responsável e reconhecida de modo a agregar valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. **Objetivo:** Investigar a percepção de enfermeiros acerca do desenvolvimento de competências gerenciais em sua formação acadêmica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa realizada entre maio e agosto de 2025. A população investigada foi composta por 15 enfermeiros atuantes na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de um município de médio porte no noroeste do Paraná. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas individuais audiogravadas com a seguinte questão norteadora: “Conteúdos sobre “competências gerenciais” foram trabalhados ao longo da sua graduação em enfermagem?” Os dados foram analisados utilizando-se da análise temática de conteúdo de Bardin. A pesquisa seguiu todos os preceitos éticos com parecer aprovado n. 7.063.046 e CAAE 81585324.2.0000.9247. **Resultados:** Por meio da análise foram evidenciadas três categorias temáticas: 1. “Distância entre a teoria acadêmica e a realidade prática”, onde os enfermeiros relataram a abismo entre o que foi aprendido na graduação e as demandas reais do ambiente de trabalho; 2. “O conteúdo abordado e as lacunas identificadas na formação”, nesta categoria os enfermeiros mencionaram que currículo foi direcionado para conceitos tradicionais de administração (tipos de liderança, dimensionamento de pessoal, planejamento), no entanto, os enfermeiros identificam graves lacunas em habilidades interpessoais e gerenciais cruciais, como recrutamento e seleção, gestão de conflitos, e liderança prática no dia a dia, reforçando a ideia de que eles foram preparados para entender conceitos, mas não para executar funções gerenciais complexas; e 3. “Metodologias de ensino: a busca por uma aprendizagem mais prática e significativa”, os participantes identificam que o modelo de aula expositiva é insuficiente, partindo da necessidade de metodologias mais ativas, como simulações da realidade e discussão de casos. **Conclusões:** A análise revela um consenso entre os enfermeiros, ao ponto que a formação em competências gerenciais é reconhecida como crucial, porém insuficiente e desconectada da prática. A formação que receberam foi percebida com raízes teóricas, idealizada e com lacunas importantes em habilidades práticas de gestão de pessoas. O caminho apontado para a melhoria reside na adoção de metodologias de ensino ativas e práticas que possam, de fato, preparar os enfermeiros para os complexos desafios gerenciais que encontrarão na Rede de Atenção à Saúde.

**Palavras chave:** enfermeiros; competências gerenciais; formação profissional.